

A saúde mental dos idosos diante o distanciamento social em tempos de COVID-19

Mental health of the elderly in the face of social distance in times of COVID-19

DOI:10.34117/bjdv7n9-073

Recebimento dos originais: 07/08/2021

Aceitação para publicação: 06/09/2021

Regina Consolação dos Santos

Mestre em Ciências. Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Instituição: Universidade Federal de Itaúna e Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Divinópolis

Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170

E-mail: regina.consolacao@uemg.br

Thays Cristina Pereira Barbosa

Superior em andamento em Bacharelado de Enfermagem

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Divinópolis

Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170

E-mail: thayscristina19@gmail.com

Caique Alves Rezende

Superior em andamento em Bacharelado de Enfermagem

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Divinópolis

Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170

E-mail: Caiquerezende25@gmail.com

Matheus Fellipe Alves Justo

Superior em andamento em Bacharelado de Fisioterapia

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Divinópolis

Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170

E-mail: matheushtv@gmail.com

Cláudia Martins da Costa

Superior em andamento em Bacharelado de Enfermagem

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Divinópolis

Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170

E-mail: Claudiacostamello.92@gmail.com

Fernanda Raquel Ribeiro Machado

Superior em andamento em Bacharelado de Enfermagem

Instituição: Universidade de Itaúna

Endereço: Rua Antônio Ferreira ,77 , Centenário, Itaúna MG, 35681-282

E-mail: fernandarrm99@gmail.com

Fernanda Marcelino Rezende e Silva

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG (2007),
Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São João Del Rei
Campus Centro Oeste Dona Lindu UFSJ - (CCO)

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais - unidade Divinópolis
Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170
E-mail. fernanda.silva@uemg.br

Alysson Geraldo Mendonça

Mestre em Ciências da Reabilitação e Desempenho Funcional

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais
Endereço: Av. Paraná, 3001 - Jardim Belvedere I, Divinópolis - MG, 35501-170
E-mail: alysson_mendonca@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O isolamento social ocasionado pela pandemia de Covid-19 trouxe diversos fatores que podem contribuir para alterações na saúde mental dos indivíduos. Dentre os grupos vulneráveis ao desenvolvimento de alterações na condição de saúde mental os idosos são destaque. Objetivo: Compreender como o isolamento social devido a Covid-19 influenciou na saúde mental dos idosos. Métodos: Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura. A questão que norteou o estudo foi: Como está a saúde mental dos idosos perante o distanciamento social em tempos de Covid-19? Conclusão: A saúde mental dos idosos está em constante sofrimento neste período de pandemia causada pela Covid-19. Dentro das questões psicológicas os estudos citam que os idosos estão sofrendo problemas relacionados a depressão, ansiedade, mudanças de humor, sono e memória.

Palavras-chave: Saúde mental, Idoso, Infecções por Corona-vírus, Pandemias, Isolamento social.

ABSTRACT

Introduction: Social isolation in the face of the Covid-19 pandemic, brought several factors that can contribute to changes in the mental health of individuals. Among the groups vulnerable to the development of changes in mental health condition, the elderly are highlighted. Objective: To understand how social isolation due to Covid-19 influenced the mental health of the elderly. Methods: This is an integrative literature review. The question that guided the study was: How is the mental health of the elderly in the face of social detachment in times of Covid-19? Conclusion: The mental health of the elderly is in constant suffering in this period of pandemic caused by Covid-19. Within the psychological issues, studies mention that the elderly are suffering from problems related to depression, anxiety, mood swings, sleep and memory.

Keywords: Mental health, Elderly, Corona-virus infections, Pandemics, Social isolation.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo corona-vírus, denominado SARS-CoV-2. Ele foi identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e desde então ocorreu aumento exponencial no número de casos no Brasil e no mundo. ⁽¹⁾

Perante este fato a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou, no dia 30 de janeiro de 2020, o surto do novo corona-vírus como uma emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).⁽²⁾

Após o decreto da OMS foi sugerido e implementado o isolamento social de diferentes formas em diferentes países, sendo a principal forma de isolamento social a de ficar dentro da própria moradia e ter contato humano somente em casos especiais e de extrema necessidade.⁽³⁾ Assim, o isolamento social trouxe diversos fatores que parecem contribuir para alterações na saúde mental dos indivíduos, por exemplo, dos sentimentos de impotência e desesperança, ansiedade, humor deprimido, estresse, excesso de informações falsas e repercussões geradas principalmente pelo desemprego que tirou o sustento de muitos trabalhadores. Considera-se também a perda de entes queridos, causadora de um grande impacto aos seres humanos por ser uma perda inesperada. E estas situações citadas associadas podem favorecer os agravos ou o surgimento de condições relacionadas à saúde mental.⁽⁴⁾

Dentre os grupos vulneráveis ao desenvolvimento de alterações na condição de saúde mental os idosos podem ser destaque na pandemia COVID-19, em grande parte por apresentar alterações decorrentes da senescência ou senilidade.⁽⁵⁻⁶⁾ Com destaque para aqueles que já possuem algum comprometimento cognitivo, uma vez que, perdas cognitivas, afetivas e o distanciamento podem ser fatores de risco para o desencadeamento de distúrbios mentais e para produção de impacto direto na qualidade de vida dos idosos.⁽⁷⁾

Além disso, a população idosa é o principal grupo de risco para agravamentos relacionados à Covid-19, e exige um maior cuidado. Este fato pode levar ao desenvolvimento de alterações emocionais nesta população, motivadas pela ansiedade e o medo de contaminação e também do desconhecido, sendo assim uma situação estressora e negativa durante o período de distanciamento, podendo provocar mudanças na condição de saúde mental, assim como agravar as condições daqueles que por ventura já são acometidos.⁽⁸⁾

É de grande importância realizar ações que incluam cuidados de saúde mental ao idoso, como aconselhamento psicológico durante o isolamento social.⁽⁷⁾ Destaca-se a importância de assegurar a essa população informações precisas como forma de conter o medo e a ansiedade, além de disponibilizar canais de escuta que tragam informações práticas sobre como enfrentar e gerenciar as situações de estresse.⁽⁸⁾ Salienta-se a importância da necessidade de um olhar diferenciado aos idosos no que se refere ao

suporte e apoio familiar, visto que, o distanciamento social não justifica e nem caracteriza o abandono, necessitando à família, em conjunto com o idoso, refletir e discutir as estratégias necessárias para o oportuno momento. ⁽⁹⁾

Esse artigo justifica-se pela importância de conhecer como está a saúde mental dos idosos perante o distanciamento social em tempos de pandemia. A revisitação dos artigos e pesquisas realizadas no âmbito da saúde mental dos idosos diante o isolamento é significativo para a delimitação das orientações que devem ser passadas aos idosos, os quais necessitam de acolhimento e escuta diante este momento de pandemia que estão enfrentando. O presente estudo teve como objetivo compreender como o isolamento social devido a Covid-19 impactou na saúde mental dos idosos.

2 MATERIAL E MÉTODO

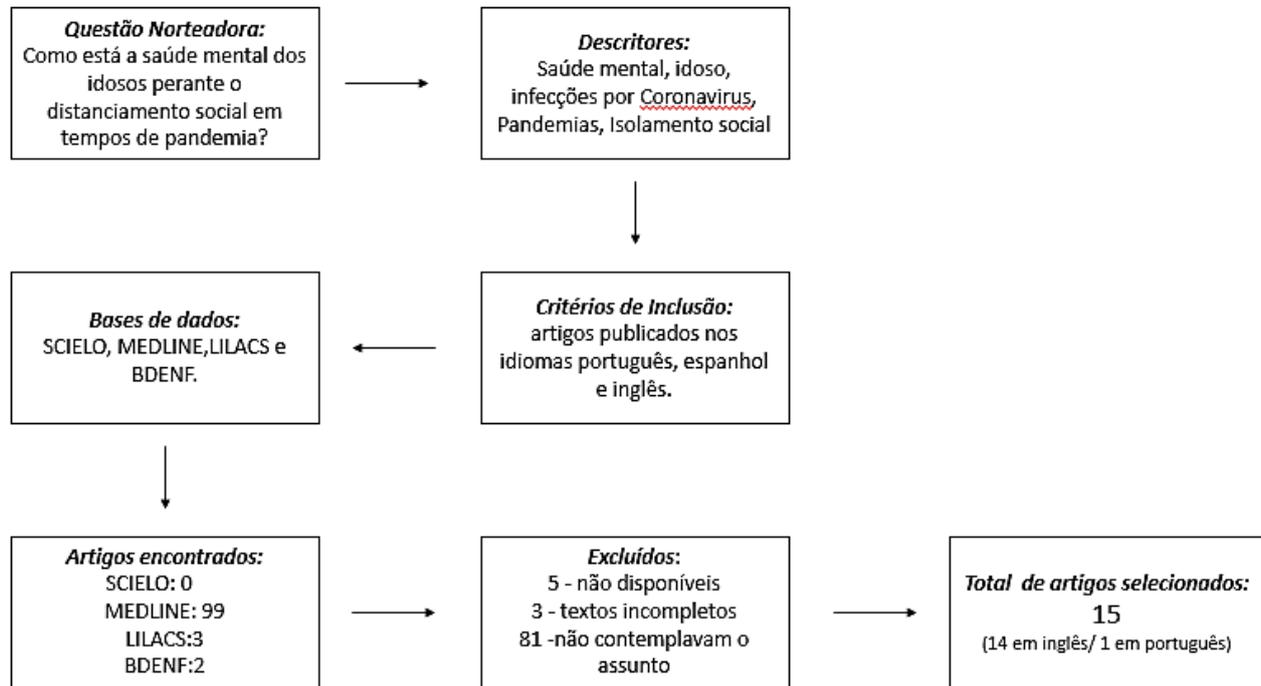
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que passou pelas seguintes fases: escolha do tema, seleção da questão norteadora, o estabelecimento de critérios e inclusão e exclusão de estudos, interpretação dos resultados e apresentação do apanhado compreendido. A revisão integrativa é um modelo de pesquisa que permite o agrupamento de estudos sobre um tema escolhido de maneira ordenada, contribuindo para os pesquisadores o detalhamento de um determinado assunto. ⁽¹⁰⁾

A questão que norteou o estudo foi: Como o isolamento social impactou na saúde mental dos idosos perante o distanciamento social em tempos de COVID-19?

Para a seleção das publicações, realizou-se a busca online nas *Bases de dados de enfermagem* (BDENF), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), em março de 2021. Os descritores utilizados foram: Saúde mental, idoso, infecções por Coronavirus, Pandemias, Isolamento social., conforme a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês. Excluíram-se artigos não disponíveis na íntegra e que não respondiam à questão norteadora. Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra por pares para seleção dos artigos. O detalhamento da metodologia pode ser evidenciada, na figura 1.

Figura 1. Detalhamento da busca metodológica



Fonte: Acervo Pessoal dos autores.

3 RESULTADOS

Perante as buscas realizadas, foram encontrados 15 artigos que contemplavam o assunto em discussão, sendo 14 escritos em inglês e 1 em português. Ambos os estudos são de 2020. O quadro 1, a seguir evidencia os trabalhos selecionados para a discussão.

Quadro 1: Artigos utilizados na revisão destacando seus autores, ano e local de publicação.

Autor/ ano de publicação	Título	Local de publicação
Dilip V. Jeste 2020	Coronavirus, social distancing, and global geriatric mental health crisis: opportunities for promoting wisdom and resilience amid a pandemic.	International Psychogeriatrics
Padala, Kalpana P; Parkes, Christopher M; Padala, Prasad R. 2020	Neuropsychological and Functional Impact of COVID-19 on Mild Cognitive Impairment.	Am J Alzheimers Dis Other Demen
Wong, Samuel Yeung Shan <i>et al.</i> 2020	Impact of COVID-19 on loneliness, mental health, and health service utilisation: a prospective cohort study of older adults with multimorbidity in primary care.	Br J Gen Pract
Carriedo, Alejandro <i>etal.</i> , 2020	COVID-19, Psychological Well-being and Physical Activity Levels in Older Adults During the Nationwide Lockdown in Spain.	Am J Geriatr Psychiatry
<u>Santos, Jaqueline Maria Silva dos</u> <i>etal.</i> , 2020	Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia	Nursing (São Paulo)

O. Baiyewu, O. Elugbadebo e Y. Oshodi 2020	Burden of COVID-19 on mental health of older adults in a fragile healthcare system: the case of Nigeria: dealing with inequalities and inadequacies.	International Psychogeriatrics
Dilip V. Jeste 2020	COVID-19 and mental health among older people in Sweden.	International Psychogeriatrics
Liat Ayalon <i>et al.</i> , 2020	Emerging from COVID-19: prioritising the burden of loneliness in older people.	International Psychogeriatrics
Mehmet Ilkin Naharci, Bilal Katipoglu, Ilker Tasci 2020	Coronavirus 2019 (COVID-19) outbreak and geropsychiatric care for older adults: a view from Turkey.	International Psychogeriatrics
Usha Rana 2020	Elderly suicides in India: an emerging concern during COVID-19 pandemic.	International Psychogeriatrics
Latha Velayudhan, Dag Aarsland, Clive Ballard 2020	Mental health of people living with dementia in care homes during COVID-19 pandemic.	International Psychogeriatrics
<u>Tia Powell</u> , <u>Eran Bellin</u> , <u>Amy R. Ehrlich</u> 2020	Older Adults and Covid-19: The Most Vulnerable, the Hardest Hit.	The hastings center report
Robert D. Buenaventura <i>et al.</i> , 2020	COVID-19 and mental health of older adults in the Philippines: a perspective from a developing country.	International Psychogeriatrics
Anne Pamela Frances Wand <i>et al.</i> , 2020	COVID-19: the implications for suicide in older adults.	International Psychogeriatrics
John Breenan <i>et al.</i> , 2020	Social work, mental health, older people and COVID-19.	International Psychogeriatrics

Fonte: Acervo Pessoal dos autores.

4 DISCUSSÃO

A mudança drástica na rotina de milhares de idosos devido ao isolamento para combater o vírus Sars-CoV-2 trazem, alertas aos familiares e cuidadores, pois podem ocorrer consequências na saúde mental desses indivíduos. ⁽¹¹⁾ Os idosos podem ser mais vulneráveis ao suicídio devido ao sentimento de desconexão com a sociedade durante o distanciamento social. ⁽¹²⁾ Por isso, é importante que as famílias fiquem atentas a sinais de tristeza, falta de energia e de ânimo, visto que esses fatores podem acarretar angústia e sentimentos de frustração, que são prejudiciais para a manutenção da saúde psíquica dos idosos. ⁽¹¹⁾

É válido ressaltar que a solidão não é consequência somente do isolamento social ocasionado pelo corona-vírus, pois nos últimos 20 anos houve um aumento dos casos de suicídios e mortes os quais estavam relacionados com o uso de opioídes ao longo da vida, refletindo sobre os níveis crescentes de solidão na sociedade. ⁽¹³⁾ Como uma boa parte dos

idosos fazem o uso desse tipo de medicamento é importante sempre que os cuidadores e familiares estejam atentos aos sinais depressivos. ⁽¹¹⁾

Um trabalho de monitoramento realizado com um advogado aposentado de 75 anos relatou os possíveis impactos do isolamento na vida dos idosos. Antes da pandemia o bacharel tinha uma vida ativa, conseguia realizar todas as atividades diárias e praticava atividades físicas como corrida e jogar Pickleball. Na sua avaliação inicial, foi possível identificar comorbidades como, hipertensão, hiperlipidemia, doença renal crônica, depressão e dor lombar. ⁽¹⁴⁾

É válido ressaltar dois tópicos: que a depressão era controlada com o fármaco mirtazapina e que foi realizada uma avaliação cognitiva multidisciplinar e teve como resultado no Mini Exame do Estado Mental Modificado 97/100 e o teste de chamada imediata e retardada da New York University (NYUPRT) estavam abaixo de 8 e 6, respectivamente. Além disso, uma avaliação neuropsiquiátrica utilizando a Escala de Depressão Geriátrica teve resposta positiva para depressão e ansiedade. ⁽¹⁴⁾

Após seis semanas de confinamento, foram percebidas pela companheira do aposentado mudanças no humor, sono, memória e função. Sendo assim, foi realizada uma entrevista remota, pela qual obteve-se resultados, em que o paciente apresentava sintomas como o sentimento de inutilidade, desamparo, medo do futuro, desânimo ao acordar pela manhã e evitava contato social. Antes gostava de publicar livros e após o isolamento ficou evitando, apresentou também declínio de memória e preocupações constantes em relação ao corona-vírus. O ponto principal foi que relatou o agravamento da irritabilidade, ansiedade e sono em relação ao contexto da pandemia de COVID-19. ⁽¹⁴⁾

Um segundo estudo, realizado em Hong Kong com 583 pacientes de clínicas públicas de atenção primária, conseguiu mensurar resultados comparativos da saúde mental de idosos em relação ao antes e durante a pandemia da COVID-19. O trabalho identificou que as pessoas mais velhas com multimorbidade na atenção primária experimentavam uma pior saúde psicossocial, com um aumento da quantidade de consultas médicas para doenças crônicas após a pandemia do corona-vírus. ⁽¹⁵⁾

Além disso, identificaram que ser mulher, morar sozinha e ter mais doenças crônicas, está associado com um maior risco de piores desfechos. Outro fator constatado no estudo foi que os idosos que moravam sozinhos tinham maiores chances de solidão durante a pandemia e isso teria relação ao fato de eles dependerem de outras pessoas, as quais não moravam juntas, e essa colaboração foi reduzida durante a pandemia. ⁽¹⁵⁾

Os resultados quantitativos encontrados no presente trabalho indicam que ansiedade e insônia aumentaram significativamente, mas não ocorreram mudanças nos sintomas depressivos. Antes da pandemia, 59,5% dos entrevistados não ficavam sozinhos e, com a as mudanças sociais, isso diminuiu para apenas 29,9%. Já em relação à solidão moderada, antes somente 31,8% relataram estar moderadamente solitários, ao passo que durante a pandemia, esse quantitativo saltou para 42,4%. Por fim, e ainda mais alarmante, a solidão severa foi de 8,8% para 27,7%.⁽¹⁵⁾

Tratando de ansiedade e insônia, os números também são significativos. Sobre ansiedade muito leve, houve um pequeno declínio de 80,6% para 72,7%. Por outro lado, a ansiedade leve subiu de 13,4% para 20,9%. Já, a ansiedade moderada, e severa não obtiveram, grande oscilação durante o isolamento da COVID-19. Finalmente, a insônia clínica não obteve resultados significativos, enquanto a insônia subliminar subiu de 29% para 33,5% e a insônia moderada ou grave teve um aumento de 1,1%.⁽¹⁴⁾ Já em relação a níveis nacionais da China, uma pesquisa identificou que 37,1% dos idosos em meio à pandemia COVID-19 apresentaram quadros de depressão e ansiedade significativas.⁽¹⁶⁾

Já um estudo realizado na Espanha com 237 homens e 246 mulheres com idades entre 60 e 92 anos, analisou o bem-estar psicológico desses indivíduos durante o isolamento social em relação a recomendação da atividade física para a saúde com associação a resiliência, afeto e sintomas depressivos. Os resultados identificaram que os idosos que praticavam atividades físicas, vigorosas ou moderadas-vigorosas durante a quarentena da COVID-19 obtiveram escores mais altos em resiliência, afeto positivo e menor ocorrência de sintomas depressivos.⁽¹⁷⁾ É válido ressaltar que a prática de atividade física colabora na redução de sintomas depressivos em diferentes populações.⁽¹⁸⁾

Outro ponto importante de abordagem é em relação aos idosos que vivem em instituições de longa permanência. Pois, é esperado que com as mudanças na rotina devido ao isolamento social, esses moradores tenham menos contato com entes queridos e tenham como consequência quadros de solidão, ansiedade, angústia e depressão. Por mais que o uso de tecnologia tem facilitado o contato de forma online entre os idosos institucionalizados com familiares e/ou amigos, nem sempre isso pode ser utilizado, uma vez que, existem residentes com baixa alfabetização digital ou com funcionamento cognitivo reduzido.⁽¹⁹⁾

Ainda em relação aos idosos institucionalizados a preocupação ocorre em relação a contágio dos idosos, pois esse grupo, tem o risco aumentado de contrair o coronavírus,

um trabalho realizado na Irlanda demonstrou que o vírus estava presente em um terço dos abrigos e com 50% das mortes relacionadas a COVID-19. ⁽²⁰⁾

Outro trabalho realizado nos Estados Unidos relatou que a falta de recursos para aquisição de equipamentos de proteção para funcionários das instituições de repouso pode ter sido um dos fatores para a transmissão do vírus para esses pacientes. ⁽²¹⁾ O fato da crescente contaminação nesses locais e um número elevado de mortes em decorrência da falta de proteção pode ocasionar um impacto negativo na saúde mental de outros idosos que estejam institucionalizados.

Visto isso, os idosos necessitam de maior atenção na prevenção da doença e dos desfechos ocasionados pelo isolamento social em que estão alocados, com maior apoio psicológico e espiritual, além de mais oportunidade e acesso à vivência social por meio das tecnologias de comunicação disponíveis. Com intuito de diminuir a ocorrência de sinais e sintomas ligados às condições prejudiciais à saúde mental, os profissionais de saúde devem se manter atentos a qualquer alteração de comportamento e contribuir ativamente para o bem estar biopsicossocial dos pacientes idosos.

5 CONCLUSÃO

Apesar dos estudos selecionados serem de diferentes regiões do mundo e com diferentes metodologias, conclui-se que, a saúde mental dos idosos está em constante sofrimento neste período, que está sendo vivenciado pela humanidade, onde medo e insegurança assolam a todos. Foi observado que os idosos podem apresentar sinais depressivos, de ansiedade, mudanças de humor, sono e memória. Ressalta-se a necessidade de novas pesquisas com a temática a fim de em um futuro próximo encontrar estratégias de enfrentamento a todos os problemas que acompanham a pandemia causada pelo Covid-19.

REFERÊNCIAS

Vieira JM, Granja P. COVID 19: uma pandemia de saúde mental. SAÚDE & TECNOLOGIA. 2020;24:5-10.

Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara emergência de Saúde Pública de importância internacional por surto de novo coronavírus [Internet]. Brasília (DF): OPAS; 2020 [acesso em 09 abr 2021]. Disponível em:

Lima RC. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2020 Apr 28;30(2):1-10.

Ransing R, Adiukwu F, Pereira-Sanchez V, Ramalho R, Orsolini L, Teixeira ALS, et al. Mental Health Interventions during the COVID-19 Pandemic: A Conceptual Framework by Early Career Psychiatrists. *Asian J Psychiatry* [Internet]. 2020 [citado em 16 jun 2020]; 51:102085. <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102085>.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Doença pelo Coronavírus 2019. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. [acesso em 04 abr 2020]. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/03/BE6-Boletim-Especial-do-COE.pdf>

Valença TDC, Santos W da S, Lima PV, Santana E dos S, Reis LA dos. Deficiência física na velhice: um estudo estrutural das representações sociais. *Esc. Anna Nery*. [Internet]. 2017 [acesso em 05 abr 2020]; 21(1). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100208&lng=pt&nrm=iso.

Castro-de-Araujo LFS, Machado DB. Impact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle-Income Country. *Ciênc. Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 [acesso em 16 jun 2020]; 25(1): 2457-2460. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10932020>.

Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet* [Internet]. 2020 [citado em 16 jun 2020]; 395(10227): 912–20. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8).

Hammerschmidt KSA, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 2020 [citado em 29 jun 2020]; 25(e72849). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.

Mendes KDS, Silveira RCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 17(4):758-64, 2008. DOI 10.1590/S0104-07072008000400018

Santos JMS, Messias SEM, Lopes RF. Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia. *Revista Nursing*, [Internet]. 2020 [citado em 25 jun 2020] 23(268): 4562-4565

Santini ZI, Jose PE, Cornwell EY, Koyanagi A, Nielsen, Hinrichsen et al. Social disconnectedness, perceived isolation, and symptoms of depression and anxiety among older Americans (NSHAP): a longitudinal mediation analysis. *The Lancet Public Health*, [Internet]. 2020 [citado em 25 jun 2020] 5(1). DOI [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(19\)30230-0](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(19)30230-0)

Jeste DV. Coronavirus, social distancing, and global geriatric mental health crisis: opportunities for promoting wisdom and resilience amid a pandemic. *Int Psychogeriatr*. 2020 Oct;32(10):1097-1099. doi: 10.1017/S104161022000366X

Padala KP, Parkes CM, Padala PR. Neuropsychological and Functional Impact of COVID-19 on Mild Cognitive Impairment. *Am J Alzheimers Dis Other Dement*. 2020 Jan-Dec;35:1533317520960875. doi: 10.1177/1533317520960875.

Wong SYS, Zhang D, Sit RWS, Yip BHK, Chung RY, Wong CKM, Chan DCC, Sun W, Kwok KO, Mercer SW. Impact of COVID-19 on loneliness, mental health, and health service utilisation: a prospective cohort study of older adults with multimorbidity in primary care. *Br J Gen Pract*. 2020 Oct 29;70(700): 817-824.

Buenaventura RD, Ho JB, Lapid MI. COVID-19 and mental health of older adults in the Philippines: a perspective from a developing country. *Int Psychogeriatr*. 2020 Oct;32(10):1129-1133.

Carriedo A, Cecchini JA, Fernandez-Rio J, Méndez-Giménez A. COVID-19, Psychological Well-being and Physical Activity Levels in Older Adults During the Nationwide Lockdown in Spain. *Am J Geriatr Psychiatry*. 2020;28(11):1146-1155.

Cooney GM, Dwan K, Greig CA, Lawlor DA, Rimer J, Waugh FR, McMurdo M, Mead GE. Exercise for depression. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013 Sep 12;(9):CD004366. Ayalon L, Zisberg A, Cohn-Schwartz E, Cohen-Mansfield J, Perel-Levin S, Bar-Asher Siegal E. Long-term care settings in the times of COVID-19: challenges and future directions. *Int Psychogeriatr*. 2020 Oct;32(10):1239-1243.

Brennan J, Reilly P, Cuskelly K, Donnelly S. Social work, mental health, older people and COVID-19. *Int Psychogeriatr*. 2020 Oct;32(10):1205-1209.

Powell T, Bellin E, Ehrlich A R. Older Adults and Covid-19: The Most Vulnerable, the Hardest Hit. *Hastings Center Report* 2020 May; 50(3): 61-63.